

350

QUESTÕES

COM RESPOSTAS

**INSTITUTO AVALIA
E OUTRAS INSTITUIÇÕES**



SÓ 
QUESTÕES

SME JOINVILLE-SC

**NÍVEL MÉDIO - AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO
INFANTO JUVENIL E AUXILIAR DE EDUCADOR**

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Políticas e Legislações da Educação



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





SME JOINVILLE - SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOINVILLE SC

GABARITANDO 350 Questões Gabaritadas NÍVEL MÉDIO - AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO – INFANTO JUVENIL E AUXILIAR DE EDUCADOR

EDITAL Nº 004 – PREF. DE JOINVILLE, 07 DE
ABRIL DE 2026

CÓD: OP-079AB-26
7908403591930

ÍNDICE

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Matemática.....	75
3. Políticas e Legislações da Educação	101

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) Vicicitude – contorsão – maciço – manteguera.
- (B) Dissentir – corrigir – tranquilizar – subsídio.
- (C) Prostação – pertubar – europeia – geleia.
- (D) Madastra – reinvidicar – rúbrica – sombrancelha.
- (E) Pretencioso – tijela – jiboia – herói.

2. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Considere o texto a seguir para responder a questão

A ARTE DE COMBATER A SOLIDÃO NA GRANDE CIDADE

Com cada vez mais gente morando sozinha, a cidade vai ter que suprir a possibilidade de encontros.

Mauro Calliari

Cada vez mais pessoas moram sozinhas no Brasil. Em pouco mais de dez anos, o percentual de lares unipessoais aumentou de 12% para quase 16%. São 11,8 milhões no país, distribuídas em todas as idades.

Nos Estados Unidos, esse número chega a mais de 30%. Anos atrás, um comunicado do Ministério da Saúde americano alertou para a epidemia de solidão. Morar sozinho não é nem bom, nem ruim, mas, seres gregários que somos, não dá para não constatar que na cidade grande, a “solidude”, aquela sensação de estar bem consigo mesmo, pode muitas vezes descambar para a solidão mesmo, aquela sensação de que algo está acontecendo e você ficou de fora.

O assunto é sério, está crescendo e precisa de cidades que ajudem pessoas a se encontrarem. E aqui temos uma contradição: São Paulo oferece milhares de oportunidades de encontros, espaços públicos, cursos, lazer, até de graça. E ao mesmo tempo não facilita que as pessoas cheguem aos lugares e se sintam seguras nos seus deslocamentos.

O encontro virtual e o encontro real

Atualmente, multiplicam-se as possibilidades do que fazemos em casa. A economia de tempo e a conveniência são ótimas, mas o mundo virtual tem limitações. A maior delas é justamente a supressão de oportunidades de surpresas, conversas e encontros imprevistos.

Por mais desprezado que seja, o papo furado, a conversinha fiada, faz parte da vida urbana. Na fila da catraca do metrô, no caixa do supermercado ao encontrar um vizinho, sempre tem espaço para um comentário rápido, uma troca de opiniões que pode dar alguma cor ao dia. [...]

A arquitetura e o urbanismo fazem diferença

Uma pesquisa de 2017, em Vancouver, mostrou algo incrível: quem mora em prédios mais altos do que cinco andares tem mais dificuldade de conhecer vizinhos. Se for assim, é bem possível que a forma pouco inspirada da nossa verticalização — prédios altíssimos, estúdios minúsculos, garagens ostensivas e pouca interação com a rua — esteja jogando contra a vida na rua, que poderia ganhar densidade e vitalidade com mais predinhos baixos no lugar de casas.

Outra modalidade de construção que pode combater a solidão são os cohousings [coabitações]. Começaram na Dinamarca, espalharam-se por outros países e começaram a chegar ao Brasil, com mais de 20 projetos em andamento. Num modelo mais criativo do que o condomínio tradicional, cada pessoa mora em sua casa, mas os projetos preveem uma área comum, que abriga as atividades coletivas. Nas mais de 300 comunidades nos Estados Unidos, o pessoal cozinha junto, planta horta, cuida do jardim.

Olhando para tudo isso, tanto o zoneamento como o Plano Diretor recentemente aprovados têm pouquíssimo a oferecer para a urbanidade paulistana. Todo o esforço parece estar na regulação das edificações, na verticalização pouco criativa e quase nada na criação de espaços públicos e privados que estimulem a convivência na cidade e com a cidade. A solidão também se combate com desenho urbano.

AMOSTRA

(Adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mauro-calliari/2024/04/a-arte-de-combater-a-solidao-na-grande-cidade.shtml>)

Sobre a grafia de algumas palavras do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A palavra “percentual” pode ser substituída por “porcentual”, já que ambas as grafias estão corretas.
- (B) A palavra “preveem” pode ser grafada como “prevêm”, pois, quando há repetição de vogais, é possível substituí-las por uma só vogal acentuada.
- (C) A palavra “gregários” pode ser grafada como “agregários”, uma vez que deriva do verbo “agregar”.
- (D) Após o último acordo ortográfico, a palavra “unipessoais” passou a ser grafada com hífen (uni-pessoais).
- (E) A palavra “num” está grafada de forma incorreta, de acordo com a norma-padrão, já que a forma correta seria “em um”.

3. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Considerando que o projeto de texto de ortografia unificada de Língua Portuguesa, aprovado em Lisboa, em 12 de outubro de 1990, pela Academia das Ciências de Lisboa, pela Academia Brasileira de Letras e pelas delegações de diversos países, constitui um passo importante para a defesa da unidade essencial da Língua Portuguesa e para o seu prestígio internacional, foi aprovado o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Com base nesse acordo, assinale a ÚNICA alternativa que apresenta a escrita correta da palavra.

- (A) Superrevista.
- (B) Contrarregra.
- (C) Auto-aprendizagem.
- (D) Microonda.

4. (INSTITUTO AVALIA - 2023)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) Angélico – sarjeta – tigela – canjica.
- (B) Vernis – desprezo – asia – atrás.
- (C) Groselha – prazer – gis – analisar.
- (D) Beringela – anjinho – jiló – lage.
- (E) Flexa – hoje – bucha – bondoso.

5. (INSTITUTO AVALIA - 2023)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) Auto-escola / belicoso / eclesiástico.
- (B) Inócua / inverosímil / eremítico.
- (C) Outrossim / superfluo / araquínideo.
- (D) Perseverança / plizado / prolixo.
- (E) Fleumático / pachorra / peremptório.

6. (INSTITUTO AVALIA - 2023)

A ortografia é uma parte essencial da gramática normativa que trata das regras e convenções de escrita de uma língua. No caso do português, a ortografia é regulamentada pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que estabelece normas para a escrita padronizada.

Acerca do tema, assinale a alternativa que apresenta uma palavra cuja ortografia esteja correta.

- (A) Entertido.
- (B) Atravéz.
- (C) Exessivo.
- (D) Escasses.
- (E) Utensílio.

7. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são paroxítonas.

- (A) Pezinho – gratuito – álibi.
- (B) Pudico – filantropo – míope.
- (C) Sótão – bênção – automático.
- (D) Rubrica – recorde – libido.
- (E) Revólver – bíceps – ácaro.

8. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Assinale a alternativa em que a palavra retirada do texto de apoio está acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra ECOÍSMO.

- (A) Saúde.
- (B) Saudável.
- (C) Empáticos.
- (D) Nível.

9. (INSTITUTO AVALIA - 2023)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) Fossil – lumen – córtex – tórax.
- (B) Órgãos – benção – fórum – álbuns.
- (C) Prótons – tonus – humus – vírus.
- (D) Bilis – oasis – júri – grátis.
- (E) Armazéns – herói – anéis – caráter.

MATEMÁTICA

1. (2025)

Em uma caixa há uma determinada quantidade de bolas. Qualquer bola nessa caixa ou é branca ou é preta.

Se uma dessas bolas for retirada ao acaso, a probabilidade de que tal bola seja branca é $\frac{2}{9}$.

Portanto, a quantidade de bolas pretas na caixa pode ser

- (A) 14.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 17.
- (E) 18.

2. (2024)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a necessidade de garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas na área de Matemática em todo o Ensino Fundamental. Tal desenvolvimento deve ser consolidado a partir da abordagem de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.

Assinale a opção que apresenta uma habilidade referente à unidade temática “Probabilidade e Estatística” e ao objeto de conhecimento “Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis”, recomendada para ser desenvolvida no 5o ano do Ensino Fundamental.

(A) (EF05MA06) – Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(B) (EF05MA09) – Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.

(C) (EF05MA22) – Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

(D) (EF05MA23) – Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

(E) (EF05MA25) – Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

3. (2024)

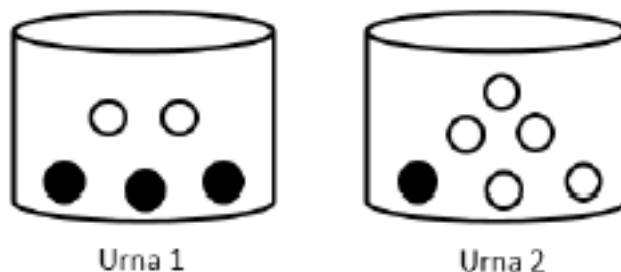
Em uma urna há 12 bolas. Algumas são brancas e as demais, pretas. Se uma bola for retirada aleatoriamente dessa urna, a probabilidade de que seja branca é igual a $\frac{1}{3}$.

Uma forma de fazer com que essa probabilidade aumente para $\frac{1}{2}$ é

- (A) retirar da urna uma bola preta.
- (B) retirar da urna duas bolas pretas.
- (C) colocar mais 2 bolas brancas na urna.
- (D) colocar mais 3 bolas brancas na urna.
- (E) colocar mais 4 bolas brancas na urna.

4. (2023)

A figura a seguir ilustra duas urnas onde estão depositadas bolas brancas e pretas.



AMOSTRA

Um dado comum e honesto será lançado. Se o resultado desse lançamento for 1, 2, 3 ou 4, uma bola será sorteada, ao acaso, da Urna 1. Se o resultado do lançamento for 5 ou 6, uma bola será sorteada, ao acaso, da Urna 2.

Nessas condições, após o lançamento aleatório do dado e a subsequente extração ao acaso da bola de uma das urnas, a probabilidade de que essa bola seja preta

- (A) é maior que 55%.
- (B) está entre 45% e 55%.
- (C) está entre 35% e 45%.
- (D) está entre 25% e 35%.
- (E) é menor que 25%.

5. (2023)

Em uma caixa há 5 cartas e cada uma delas contém um dos números: 1, 3, 4, 5, 8. Não aparece o mesmo número em duas cartas.

Duas cartas são retiradas da caixa ao acaso.

A probabilidade de que o produto dos números dessas cartas seja um número par é de

- (A) 30%.
- (B) 40%.
- (C) 50%.
- (D) 60%.
- (E) 70%.

6. (2023)

Um dado cúbico honesto, com as faces numeradas de 1 a 6, foi lançado 3 vezes consecutivas. Sabe-se que a soma dos 3 números sorteados foi 8.

A probabilidade de o número 3 ter sido sorteado pelo menos uma vez é:

- (A) $\frac{10}{21}$
- (B) $\frac{21}{8}$
- (C) $\frac{21}{5}$
- (D) $\frac{18}{3}$
- (E) $\frac{7}{7}$

(E) $\frac{2}{3}$

7. (2022)

Um dado comum, com as faces numeradas de 1 a 6, é lançado 3 vezes. A probabilidade de a soma dos 3 números obtidos ser igual a 16 é

- (A) $\frac{1}{16}$
- (B) $\frac{1}{18}$
- (C) $\frac{1}{36}$
- (D) $\frac{1}{54}$
- (E) $\frac{1}{108}$

8. (2022)

Considere o lançamento aleatório de dois dados honestos. Se X é a variável aleatória que calcula o módulo da diferença entre os dois números obtidos, então o valor mais provável de X é igual a

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.
- (E) 4.

9. (2025)

Deseja-se construir frações escolhendo-se tanto o numerador quanto o denominador entre os elementos do conjunto $A = \{1, 2, 3, 4\}$, de modo que o numerador seja menor do que o denominador.

A quantidade máxima de frações que podem ser construídas sob essas condições e representam quantidades diferentes é

- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.
- (E) 2.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO

1. (2025)

Madalena é trabalhadora rural e realiza sua atividade laboral durante o período noturno. Desejando que seu filho, Salomão, que tem 17 anos de idade, exerça atividade laboral como trabalhador urbano, convence-o a buscar um emprego noturno, como o dela, na cidade mais próxima do local onde ela reside. Com relação ao seu outro filho, Samuel, que tem 15 anos de idade, Madalena deseja que ele trabalhe como aprendiz, durante o dia, também na cidade. Com base apenas nas informações fornecidas, a remuneração do trabalho de Madalena deve ser

- (A) superior à do trabalho diurno, sendo que seu filho Salomão poderá realizar a atividade que deseja por ser maior de 16 anos de idade e Samuel não poderá trabalhar como aprendiz por ter menos de 16 anos de idade.
- (B) igual à do trabalho diurno por ser trabalhadora rural, sendo que seu filho Salomão poderá realizar a atividade que deseja por ser maior de 16 anos de idade e Samuel também poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.
- (C) superior à do trabalho diurno, sendo que seu filho Salomão poderá realizar a atividade que deseja por ser maior de 16 anos de idade e Samuel poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.
- (D) igual à do trabalho diurno por ser trabalhadora rural, sendo que seu filho Salomão não poderá realizar a atividade que deseja por ser menor de 18 anos de idade e Samuel poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.
- (E) superior à do trabalho diurno, sendo que seu filho Salomão não poderá realizar a atividade que deseja por ser menor de 18 anos de idade e Samuel poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.

2. (2025)

Considere:

I. Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no máximo de trinta dias, nos termos da lei.

II. Seguro-desemprego, em caso de desemprego voluntário ou involuntário.

III. Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.

É(São) direito(s) dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social, o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

3. (2024)

Após completar dezoito anos de idade, Jonas, pretendendo ingressar no mercado de trabalho, resolveu analisar o texto constitucional, para conhecer os direitos dos trabalhadores. Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é direito do trabalhador urbano e rural

- (A) a duração do trabalho normal não superior a doze horas diárias e sessenta horas semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.
- (B) a jornada de oito horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva.
- (C) a remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em vinte e cinco por cento à do normal.
- (D) a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.
- (E) o repouso semanal remunerado, preferencialmente aos sábados.

4. (2024)

Larissa é secretária em uma empresa privada localizada no centro de Fortaleza. Em conformidade com a Constituição Federal, são direitos de Larissa, além de outros que visem a melhoria de sua condição social:

(A) seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário; décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria; remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal.

(B) licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de noventa dias; aposentadoria; aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no máximo de trinta dias, nos termos da lei.

(C) remuneração do serviço extraordinário superior, no máximo, em cinquenta por cento à do normal; jornada de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva; repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.

(D) seguro-desemprego, em caso de desemprego voluntário ou involuntário; aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias, nos termos da lei; licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias.

(E) aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no máximo de trinta dias, nos termos da lei; adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei; remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal.

5. (2024)

A Constituição Federal de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, trata de forma detalhada dos direitos sociais e trabalhistas, incluindo disposições específicas sobre a segurança e saúde do trabalhador. De acordo com a Constituição, o responsável pelo seguro contra acidentes de trabalho é o

(A) governo, pois é responsável pelo custeio de todos os benefícios previdenciários.

(B) governo, responsável pela fiscalização das condições de trabalho.

(C) empregador, sem excluir a responsabilidade por indenização em caso de dolo ou culpa.

(D) sindicato, por meio de contribuições obrigatórias.

(E) empregador, mas apenas nos casos de acidente fatal

6. (2023)

Acerca dos direitos e deveres individuais e coletivos, previstos na Constituição Federal de 1988, assinale a afirmativa **correta**.

(A) A educação, a saúde e a alimentação são os únicos direitos sociais expressamente mencionados pela Constituição Federal de 1988.

(B) O direito a uma renda básica familiar, garantida em programa permanente de transferência de renda pelo poder público, está expresso no texto constitucional a todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social.

(C) O direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais, embora seja uma demanda contemporânea crescente, não está mencionado expressamente no texto constitucional.

(D) As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais não possuem aplicação imediata.

(E) Para os reconhecidamente pobres, o registro civil de nascimento é gratuito, na forma da lei, mas a expedição da certidão de óbito depende do pagamento dos emolumentos cartorários.

7. (2023)

O artigo 6º da CF/88 traz a disposição constitucional sobre os direitos sociais. De acordo com este artigo, se encaixam como tais, dentre outros:

(A) a educação, a saúde, a felicidade e a alimentação.

(B) o trabalho, a moradia, o transporte e o lazer.

(C) a segurança, a privacidade, a educação e a saúde.

(D) a previdência social, a proteção à maternidade, à infância e adolescência, e a assistência aos desamparados.

(E) O trabalho, a moradia, a previdência social e a proteção ao idoso.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

